

Carreiras

dica

"O psicólogo também precisa de apoio psicológico, principalmente quem vai atuar na área clínica". **Caren Eidelwein**, presidente do Conselho Regional de Psicologia

Psicologia

como eu fiz

"Já estava no segundo ano de Psicologia e não gostava daquilo que estava vendo, como se fosse um cardápio com poucos itens. Por isso, resolvi parar e viajar para o Exterior. A saudade, tão popular, tão corriqueira, era algo que me derrubava naqueles dias. Então, comecei a questionar: por que a Psicologia não se ocupava daquele tipo de sofrimento? Foi assim que descobri minha carreira.

Para quem escolhe Psicologia, eu dou três conselhos importantes. O primeiro: é preciso ser curioso e questionador. Se o Brasil não oferece uma área que seja interessante, por que não procurar em outros países? Nem todas as profissões do mundo estão por aqui. É possível quebrar fronteiras para encontrar a realização profissional. Segundo, é foco. A psicologia é muito ampla e

precisamos encontrar um interesse e mergulhar de corpo e alma. O terceiro ponto importante é a qualificação. Não adianta apenas a faculdade. É preciso ter experiência e formação antes de se atirar a fazer o que gosta. Com foco, qualificação e curiosidade é possível escolher o que quiser e criar algo ainda melhor. Senso de oportunidade também é bem-vindo na receita de sucesso.

Em 2004, comecei os treinamentos interculturais de executivos expatriados, minha mais recente paixão dentro das relações internacionais. É o assunto do meu segundo livro, Os Nortes da Bússola: Manual de Convivência e Negociação com Culturas Estrangeiras."

Andrea Sebben, psicóloga



ARQUIVO PESSOAL

> Andrea (C), com as colegas Gabriela (E) e Raquel, durante curso no Chile

Profissão sem fronteiras

Psicologia intercultural ganha força com a globalização

LÚCIA PIRES

São tantos os comportamentos e os estados da mente humana que nos intrigam, que a psicologia ainda está longe de atender a todos os seus campos de atuação. A especialização do psicólogo é constante e diversificada e, dependendo da iniciativa do profissional, pode prever tendências. Foi o que ocorreu há 10 anos com a psicóloga Andréa Sebben, pioneira na área intercultural.

Como muitos jovens, Andréa se decidiu por um intercâmbio durante a faculdade de Psicologia. Os planos eram passar seis meses em Madri. Mas, por conta do bom relacionamento com a família hospedeira, acabou ficando e descobrindo um novo caminho profissional dentro da área.

— Os primeiros meses foram muito ruins na Europa e comecei a pensar muito sobre quem eu era? Quem eram os que me acolhiam? Por que eu me comportava assim e eles de outra forma? O que havia de universal em nossos comportamentos? O que havia de diferente e por quê? Todas essas reflexões angustiavam a mim e a meus colegas — conta.

Decidida a responder as questões que a intrigavam, Andréa ingressou na Universidad Complutense, em Ma-

dri. Fascinada pelo tema intercâmbio, encontrou na Espanha material de estudo e investiu em novas experiências, em Roma e na Bélgica, onde foi voluntária em instituições internacionais, participou de congressos de psicologia que discutiam o apoio psicológico aos milhões de refugiados, estudantes, expatriados e pessoas que vivem longe de seus países.

— As discussões sobre adaptação, integração, marginalização, estresse aculturativo é um campo onde a psicologia tramita muito bem, mas o profissional precisa ter foco e buscar a especialização. Abri minha empresa sozinha. Hoje somos três psicólogas — conta Andréa, diretora da Cross-cultural training & psychology.

Os mais novos mercados são os clubes e os jogadores de futebol

Formada pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), em 1995, Andrea cursou o mestrado na área e se tornou referência no país. Pelos cálculos da profissional, cerca de 10 mil brasileiros envolvidos com a experiência da separação do país de origem já passaram por treinamentos promovidos por ela.

O trabalho é requisitado por agências de intercâmbio, empresas com

expatriados ou em processo de internacionalização. Munida de estudos e pesquisas de autores internacionais, ela aponta aos clientes, por exemplo, categorias culturais de comportamentos como liderança, poder, administração de tempo, hierarquia, tomada de decisão entre outros temas relevantes à cultura empresarial e em negociações internacionais.

— Os mais novos mercados são os clubes e os jogadores de futebol — diz Andréa.

Com jovens, o trabalho da psicóloga começa três meses antes da viagem e prossegue com encontros até um mês depois do retorno, para acompanhar o processo de readaptação. A psicóloga conta que nesse trabalho já teve de aconselhar jovens prestes a embarcar a cancelar ou mudar de programa.

— Se alguma coisa de errado acontecer no intercâmbio, poderá causar prejuízos para o resto da vida do adolescente — alerta Andréa.

Para Gabriela Ribeiro e Raquel Fernandes, o trabalho de Andrea foi mais do que apoio psicológico durante o intercâmbio. Depois de três anos morando em Londres, a dupla transformou a experiência em profissão. As duas são psicólogas da empresa de Andréa.

► lucia.pires@zerohora.com.br

Curso

✓ Cinco anos é o tempo mínimo para a formação do psicólogo. As aulas começam com noções de estatística, passam por disciplinas da área das ciências humanas e chegam às principais correntes da psicologia. Há também aulas da área da medicina como a neurologia. O estágio é obrigatório para quem pretende clinicar ou atuar em áreas como psicologia escolar e do trabalho. No Estado, é possível cursar a licenciatura em Psicologia, que habilita o profissional a ministrar aulas no curso.

Mercado

✓ Exige especialização na área de atuação. A clínica ainda concentra o maior número de profissionais. É bom nas áreas jurídicas, no campo do trabalho e em políticas públicas (saúde, assistência social e educação). A psicologia hospitalar e a psicologia do esporte também absorvem profissionais especializados.

Remuneração

✓ Uma consulta psicológica custa em média R\$ 120, conforme sugestão de tabela de honorários do Conselho Federal de Psicologia. Há uma remuneração para cada tipo de atendimento.

Informações: www.crprs.org.br

Onde estudar

✓ Faculdade Atlântico Sul, Faculdade Meridional, Faccat, Fascla, Feevale, FSG, Furg, PUCRS, IPA, Setrem, UCPel, UCS, UFRGS, UFSM, Ulbra, Unifra, Unijuí, Unisc, Unisinos, Univates, UPF, Urcamp, URI

Confira algumas áreas de atuação

- > **Educação** — Nos processos de aprendizagem e acompanhamento dos estudantes
- > **Psicoterapia** — Nas diversas áreas da clínica
- > **Esporte** — Trata do equilíbrio de atletas e de equipes
- > **Justiça** — Atua em fóruns, em varas de família, criminais e de crianças e adolescentes
- > **Social e comunitária** — Lida com movimentos sociais, ONGs e comunidades
- > **Trabalho** — Atuação em empresas, organizações, recursos humanos
- > **Psicanálise** — Exige especialização em institutos de supervisão

Data Publicação : 30/04/2008

Caderno :Vestibular